

# RTP Notícias

RTP / Início / Cultura

## Médio Tejo certifica internacionalmente 26 bens culturais

Lusa 01 Nov, 2013, 14:07

Uma cerimónia no Convento de Cristo, em Tomar, oficializou hoje a certificação internacional de 26 bens culturais de 13 municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

A iniciativa resulta do projeto intermunicipal "Afirmação Territorial do Médio Tejo", cujo objetivo passa pelo desenvolvimento regional com base na cultura e no património.

"Num momento em que o país vive um momento difícil, é preciso apostar no desenvolvimento sustentável, uma estratégia integrada e supranacional", sendo que o património construído deve afirmar-se como "uma alavanca para o emprego e para a recuperação económica", defendeu a presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Maria do Céu Albuquerque salientou que, "a partir de hoje, o Médio Tejo junta-se aos territórios de Itália, nomeadamente à região de Lazio e à província de Turim, bem como ao norte do Brasil, pela densidade e articulação de bens culturais que obtiveram o reconhecimento internacional pela Herity - Organização para a Gestão de Qualidade do Património Cultural".

Afirmou também estar esperançada que este seja o "primeiro passo para a criação de uma rota que una estes bens certificados".

Os 26 bens culturais farão parte de uma rede mundial de mais de 240 bens que já se encontram certificados pela Herity, uma organização reconhecida pela UNESCO para a avaliação e certificação da qualidade na gestão do património cultural em todo o mundo.

Na entrada de cada museu, monumento, sítio ao ar livre, arquivo, de propriedade pública ou privada aberto ao público, o símbolo Herity indica ao visitante o nível atingido de 01 a 05, para o ano corrente relativamente a critérios como a relevância, conservação, comunicação e serviços.

A Igreja de São Vicente e o Cine Teatro São Pedro, em Abrantes; o museu de Aquarela Roque Gameiro e o Centro Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio, em Alcanena; o Museu dos Rios e das Artes Marítimas, bem como o Jardim Horto Camoniano, em Constância; e o Museu Nacional Ferroviário e a Igreja da Sagrada Família, no Entroncamento, são parte do património certificado.

A certificação abrange ainda a Igreja de Nossa Senhora da Graça e a Torre de Dornes, em Ferreira do Zêzere; o Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado no Vale do Tejo, assim como a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Mação; o castelo e o Museu de Arte Sacra e Etnologia de Fátima, em Ourém; o Centro Cultural Gil Vicente e a Igreja de São Tiago e São Mateus, no Sardoal; tal como o Seminário das Missões Ultramarinas e as estações de Arte Rupestre da Lajeira e da Fechadura, na Sertã.

Finalmente, a Sinagoga e o Núcleo de Arte Contemporânea, em Tomar; o Castelo e a Vila Cardílio, em Torres Novas; o Museu Municipal e o Museu da Geodesia, em Vila do Rei; assim como o Castelo de Almourol e a Igreja da Atalaia, em Vila Nova da Barquinha são outros dos bens culturais certificados.

A região do Médio Tejo possui 135 imóveis classificados e um monumento Património da Humanidade pela Unesco.

TAGS:[Ciência Viva Alviela Carsoscópio](#), [Contemporânea](#), [Convento Cristo](#), [Fechadura Sertã Finalmente](#), [Humanidade](#), [Jardim Horto Camoniano](#), [Mateus](#), [Rupestre](#), [Sacra](#), [Sagrada](#), [Sagrado](#), [Seminário](#), [Senhora Conceição](#), [Torre](#),



Cookies no Site RTP

A RTP utiliza "cookies" no seu sítio. Este uso serve para lhe proporcionar uma experiência mais agradável e personalizada. Se o seu navegador de internet estiver definido para aceitar cookies quando visita as nossas páginas consideramos que está a aceitar a nossa política de cookies. [Saber mais »](#)

FECHAR